

BORDANDO MEMÓRIAS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A PRESERVAÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL ATRAVÉS DO ACERVO DA MODATECA

Embroidering memories: a case study on the preservation of cultural identity through the Modateca collection.

Souza; Katiúcia Kaline de; Graduanda; Instituto Federal do Rio Grande do Norte,
katiucia.kaline@escolar.ifrn.edu.br¹

Solino; Livia Juliana Silva; Mestre; Instituto Federal do Rio Grande do Norte,
livia.solino@ifrn.edu.br²

Freire, Aline Gabriel; Mestre; Instituto Federal do Rio Grande do Norte,
alinefreire2@gmail.com³

Resumo: Este artigo tem como foco analisar a relação entre bordados, identidade local, moda e memória através da análise de uma amostra têxtil bordada doada ao acervo da Modateca. Utilizando uma abordagem de estudo de caso, foi realizada uma entrevista com a doadora da peça para auxiliar na decodificação da peça. Os resultados evidenciam como os elementos visuais e simbólicos presentes na peça refletem a identidade cultural da região, a história pessoal da doadora, e a preservação das tradições artesanais transmitidas através das gerações.

Palavras chave: Moda; Bordado; Identidade.

Abstract: *This article focuses on analyzing the relationship between embroidery, local identity, fashion and memory through the analysis of an embroidered textile sample donated to the Modateca collection. Using a case study approach, an interview was conducted with the donor of the piece to assist in decoding the piece. The results show how the visual and symbolic elements present in the piece reflect the cultural identity of the region, the personal history of the donor, and the preservation of artisanal traditions passed down through generations.*

Keywords: *Fashion; Embroidery; Identity.*

Introdução

Nos últimos tempos, tem sido perceptível o crescimento dos acervos de moda em diversos tipos de instituições culturais, desde museus especializados até galerias e fundações dedicadas à preservação da história de *designers* e artistas. Dessa forma, a vestimenta desempenha um papel como um guardião de memórias, tanto de quem a veste quanto de quem a produziu. (Ferreira, 2015). A busca contínua por identidade define o ser humano, e a moda desempenha um papel fundamental nesse processo, pois é por meio do vestuário que as pessoas comunicam suas intenções, expressam sua identidade, comportamento e pensamentos (Bononi *et al*, 2021). Diante disso, o bordado atua como um marcador identitário de certas

culturas, como é o caso do bordado de Caicó, reconhecido em todo o país como símbolo de qualidade e regionalidade.

O bordado é um saber-fazer manual e intangível, que envolve técnicas de produção específicas transmitidas oralmente e muitas das vezes passando de geração em geração. A cidade de Caicó localizada no Rio Grande do Norte possui uma intensa cultura de produção de bordados, isto posto, em 2018, o bordado de Caicó recebeu o Selo de Indicação Geográfica concedido pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), que assegura aos consumidores a autenticidade do bordado caicoense, destacando-o como um elemento único na cultura local (INPI, 2020).

Os bordados de Caicó estão conectados à terra onde são produzidos, funcionando como representantes e intérpretes da região, dessa forma, esses bordados realizados pela ação humana e vinculados à memória afetiva e técnica, emergem como símbolos de autenticidade, pertencimento e patrimônio. Assim, os bordados não apenas decoram, mas também narram histórias e preservam a identidade cultural da região (Monteiro Junior, 2022; Brito, 2019).

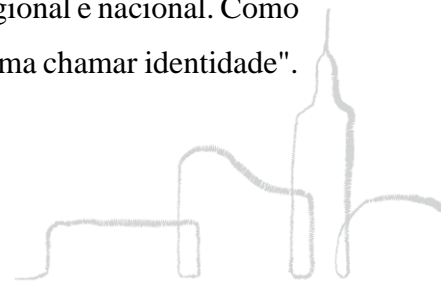
O curso Design de Moda do IFRN campus Caicó trabalha desde 2021 na construção da sua Modateca, que trata-se de um espaço dedicado à conservação e pesquisa da história têxtil local, especialmente focado na região do Seridó. Além disso, a Modateca, como um espaço dedicado à preservação da história e da cultura da moda, representa um ambiente propício para investigar como objetos têxteis podem atuar como registros vivos de memória e identidade.

Este artigo científico tem como objetivo de entender os sentidos de uma amostra têxtil doada para o acervo da Modateca do curso de Design de Moda, a partir da semiótica do design, com o intuito de decodificar e compreender os sentidos evocados por essa peça em relação à memória de sua doadora.

Isto posto, o presente trabalho visa contribuir para o campo da preservação cultural ao demonstrar como artefatos têxteis podem servir não apenas como documentos materiais, mas como testemunhos vividos da experiência humana e social.

Moda como expressão cultural e simbólica

A moda, em sua relação com o vestir, costumes e estruturas sociais, reflete transformações e valores ao longo do tempo. O estudo da memória social e dos bens simbólicos e identitários fortalece as experiências que compõem as tramas socioculturais, registrando a história local, regional e nacional. Como afirma Le Goff (1990, p.410), "a memória é um elemento essencial do que se costuma chamar identidade".



Entende-se que documentos, como heranças do passado, juntamente com outros elementos sociais, podem fortalecer os laços culturais, servindo de base para a construção da identidade coletiva de um grupo específico. Sob essa perspectiva, os seres humanos, tanto individualmente quanto coletivamente, atribuem ao legado do passado e aos bens patrimoniais um valor significativo, seja individual ou social, dentro de um determinado contexto histórico e de acordo com as referências sociais da época (Lima e Neto, 2019).

Numa abordagem fundamentada em semiótica, deve-se considerar as questões de significado dos produtos dentro do contexto cultural em que ocorre o processo comunicacional. Portanto, os signos na moda, enquanto expressão cultural e simbólica, estão intrinsecamente ligados à cultura (Niemeyer, 2003). Os objetos de referência na moda, como estilos, tecidos, padrões e acessórios, são entendidos como unidades culturais que carregam significados específicos em um contexto social e histórico particular. Assim, ao examinar a moda sob essa ótica, é importante compreender como esses signos são interpretados e utilizados para comunicar identidades, valores e ideologias dentro de uma sociedade.

Moda como dispositivo de memória e identidade

Como aponta Ferreira (2015), a memória transcende o âmbito humano ao incorporar objetos como elementos essenciais de sua existência. Esses objetos funcionam como marcadores que evocam lembranças específicas; por exemplo, uma peça de vestuário da moda ou um utensílio nos transporta para uma época particular em que aquele item era significativo, seja por seu *design* ou pelo desejo associado a ele. Dessa forma, a vestimenta assume o papel de um registro de memória, conectando-se a uma cultura específica em um determinado tempo, ela evoca tradições, hábitos e costumes distintivos que definem os grupos sociais ao longo das eras agindo como um reflexo da sociedade. (Lipovetsky, 2009).

Assim como narrar a história das sociedades em museus, a história da moda não se resume a uma única memória verdadeira sobre o tema. Pelo contrário, ela envolve a seleção de certos aspectos, vestimentas e objetos significativos da história em um momento específico da sociedade. Esses aspectos e objetos podem mudar com o tempo ou conforme o contexto, alterando nossa percepção sobre o tema, portanto, compreendemos que as roupas evocam sensações e lembranças que nos remetem a momentos importantes de nossas vidas; elas próprias narram e recontam histórias (Ferreira, 2015). Dentro dessa perspectiva, os espaços de memórias, dentre elas, tecidotecas, modatecas e museus, exerce o papel fundamental para preservação, guarda e armazenamento desses objetos e memórias.

Sob essa perspectiva, a roupa pode ser vista não apenas como um objeto utilitário, mas como um portador de memória ativa, ao qual as pessoas se apegam por representar uma parte de sua história pessoal.

Quando passada adiante, aqueles que se identificam com essa memória ou identidade podem herdar a peça, preservando-a como uma forma de manter essa história "viva". Muitas vezes, esse objeto é transmitido através de várias gerações. (Ferreira, 2015).

O bordado no Seridó

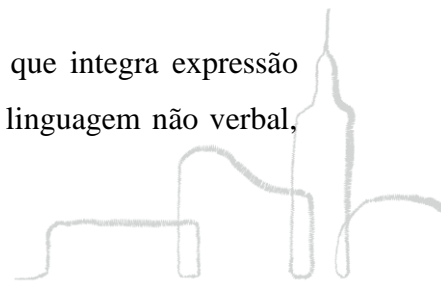
O bordado artesanal foi introduzido na região do Seridó no final do século XVII e início do século XVIII, trazido pelas esposas dos colonizadores portugueses que se estabeleceram nessas terras. A prática do bordado começou a se desenvolver no Arraial Queiquó, atualmente conhecido como o município de Caicó – RN, e posteriormente se espalhou pela região do Seridó (INPI). No Seridó, o bordado narra a estrutura do uso do território em tempos pretéritos e atuais pela forma de apropriação e dispersão das técnicas de bordar e ao longo de quase cinco séculos, as talentosas bordadeiras da região conseguiram aprimorar suas técnicas, preservando as tradições culturais de seus antepassados, mas também incorporando novas formas, cores e tonalidades aos bordados artesanais. (Monteiro Junior, 2022).

Atualmente, a tradição do bordado se mantém viva nas raízes seridoenses, e o bordado seridoense é reconhecido nacionalmente como modelo de regionalidade e qualidade, tendo recebido um selo que comprove isso.

O selo de qualidade e regionalidade dos bordados de Caicó, concedido pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) em 2018, reconhece a autenticidade e singularidade desses produtos, assegurando sua qualidade e características específicas da região. (INPI, 2020). Este selo de Indicação Geográfica (IG) protege a tradição artesanal local, valorizando culturalmente os bordados como patrimônios culturais significativos e garantindo proteção legal contra imitações. A certificação também aumenta a visibilidade e atrai turistas interessados na cultura local, reforçando a rica herança cultural do Seridó.

O bordado artesanal confeccionado na região possui desenhos e inspirações que refletem o cenário natural local, destacando flores, folhas, e, ocasionalmente, elementos figurativos como pássaros e insetos, típicos do bioma Caatinga (Brito, 2010, p. 47). As bordadeiras traduzem a riqueza e a diversidade da flora e fauna locais em suas criações, tornando cada peça um reflexo autêntico da cultura e do ambiente do Seridó, dessa forma, os bordados servem como uma expressão artística que celebra e preserva a identidade cultural da região. (Brito, 2010 *apud* Monteiro Junior, 2022).

Em constante circulação, os bordados funcionam como uma linguagem que integra expressão verbal por meio de narrativas sobre o ato de bordar e os processos de ensino e linguagem não verbal,



através de temas, técnicas, estilos de apresentação e uso, transcendendo a mera ornamentação. O nordeste brasileiro é rico em produção e circulação de bordados, pois uma das ações do processo colonial foi ensinar as mulheres a bordar, utilizando o bordado como uma forma de "civilizar" a população feminina brasileira, moldando-as ao papel esperado pela sociedade. (Brito, 2022).

Metodologia

Este estudo adota a metodologia de estudo de caso que conforme definida por Gil (2008), é uma abordagem metodológica que visa investigar profundamente um caso específico dentro de seu contexto real, utilizando uma abordagem qualitativa com foco em objetivos exploratório-descritivos.

Para analisar uma amostra têxtil bordada utilizando a semiótica do design, foram exploradas as quatro dimensões propostas por Niemeyer (2003): material, sintática, semântica e pragmática. Através dessa análise semiótica, buscou-se compreender os múltiplos sentidos e a relação afetiva que a amostra têxtil estabelece com sua doadora, destacando seu papel como um artefato cultural que transcende a simples ornamentação para se tornar um portador significativo de história e identidade. Além disso, foi utilizado uma entrevista com a doadora para fazer a narração completa dos sentidos que a peça evoca, proporcionando uma base mais completa de dados para a investigação.

A análise não se limita apenas às características físicas do tecido, mas também explora as conexões emocionais, históricas e culturais que a amostra representa. Este enfoque permite uma compreensão geral da amostra têxtil como um artefato carregado de significados pessoais e sociais, oferecendo uma visão das experiências associadas à sua história

Resultados e discussões

A peça em análise constitui-se de uma amostra de bordado em ponto cruz, com dimensões de 27 cm de comprimento por 60 cm de largura. Em sua conformação, destaca-se um alfabeto bordado em grande escala na tonalidade vermelha, adornado por rosas em tons de rosa, roxo e azul, acompanhadas por folhas em verde ao redor dos elementos tipográficos (Figura 1).

Figura 1: Amostra de tecido analisada





Fonte: Elaborada pelo autor

Acima e abaixo deste alfabeto principal, observam-se dois alfabetos menores. Logo abaixo, encontra-se uma sequência numérica de 1 a 9 seguida pelo número 0, complementada pela inscrição "Dr. Medeiros F. 13-4-58" em letra cursiva. Adicionalmente, abaixo do alfabeto principal, estão dispostas rosas de maior porte seguidas por um segundo alfabeto em menor escala, bordado em marrom e letra cursiva, seguido de um terceiro alfabeto em vermelho.

Na borda do tecido, são identificados o nome da proprietária original, "Maria das Neves Souza", juntamente com a localização e data "Riachos de Fora 2 de 1953", bordados no lado esquerdo. (Figura 2). E por fim exemplificado também na figura 2, na extremidade inferior, em letras cursivas vermelhas, encontra-se a frase "gosta de mim?". Além disso, a peça exibe algumas manchas, atribuíveis ao desgaste decorrente do tempo.

Figura 2: Identificação e localização de produção da peça (A) e frase "gosta de mim?" bordada na amostra (B)



Fonte: Elaborada pelo autor

A chegada da peça à Modateca

A amostra de bordado foi incorporada à Modateca em novembro de 2023, através de uma aluna da instituição próxima à doadora. Após sua recepção, a peça foi adequadamente armazenada conforme os protocolos de conservação estabelecidos e posteriormente os membros do acervo seguiram os métodos estabelecidos para a catalogação da peça, ressaltando a importância do contato com a doadora para obter informações detalhadas sobre a mesma. O diálogo com a doadora ocorreu por meio de rede social, utilizando áudios como meio de comunicação, devido à inviabilidade de ser presencial no momento.

Análise da peça

A análise da amostra têxtil bordada revela não apenas uma riqueza visual e simbólica, mas também uma conexão emocional com a doadora, evidenciada pela entrevista realizada. A técnica do ponto cruz, utilizada de forma habilidosa, ressalta a tradição artesanal enraizada na região do Seridó, especialmente em Caicó, conhecida por suas técnicas distintas de bordado transmitidas através das gerações. O alfabeto bordado em vermelho ocupa o centro da composição, evocando possíveis simbolismos como o da paixão, levando em consideração a frase presente “gosta de mim?”. Enquanto as rosas bordadas em tons de rosa, roxo e azul, além das folhas verdes, formam um padrão que pode ser interpretado não apenas como elementos decorativos, mas também como símbolos da natureza local, possivelmente refletindo o bioma da Caatinga.

A presença de cinco alfabetos diferentes, números e uma inscrição datada de "Dr. Medeiros F. 13-4-58" indica que a peça não é apenas decorativa, mas também funcional e documental, ademais, a data específica pode marcar um evento significativo na vida da proprietária original, contribuindo para a carga emocional e histórica da amostra. A inscrição do nome "Maria das Neves Souza" e a localização "Riachos de Fora 2 de 1953" ancoram a peça no tempo e no espaço, oferecendo um contexto histórico e geográfico claro.

A entrevista com a doadora enriquece ainda mais a análise, revelando o valor emocional atribuído à peça, que representa não apenas um objeto material, mas uma conexão com a memória afetiva de sua família. Na entrevista, a doadora compartilhou informações sobre a origem da peça, destacando que esta pertenceu a uma pessoa muito próxima da família, que cuidou de sua mãe durante a infância e se tornou alguém muito querido para ela. A doadora enfatizou o significado emocional da amostra, declarando: "(...) *Ela me deu esse bordado, essa amostra dela que era do bordado e eu tinha maior carinho*".

Além disso, a doadora expressou sua preocupação sobre o destino da peça após sua morte, destacando seu valor emocional e o desejo de preservar essa memória através de um museu, o que serviu como incentivo para sua doação à Modateca.

Considerações finais

A análise da amostra têxtil bordada, doada à Modateca, revela uma conexão entre o artesanato, a memória individual e coletiva, e a identidade cultural da região do Seridó. A peça, com seus elaborados bordados em ponto cruz, não é apenas uma manifestação estética, mas um testemunho vivo das práticas artesanais e das tradições locais transmitidas ao longo das gerações. Dessa forma, o bordado como prática

manual e técnica intangível, emerge como um marcador identitário que celebra e preserva a cultura do Seridó, funcionando como um elo entre o passado e o presente.

O resultado deste estudo enfatiza a importância dos acervos de moda e das instituições culturais na preservação e valorização de artefatos têxteis. A Modateca, ao incorporar essa peça em seu arquivo, não só enriquece sua coleção, mas também fortalece sua missão de investigar, conservar e promover a história têxtil local, especialmente em uma região tão rica culturalmente como o Seridó.

Em suma, este estudo demonstra como os artefatos têxteis podem atuar como importantes veículos de memória e identidade, conectando indivíduos e comunidades a suas raízes e tradições.

Referências

BONONI, Juliana; DE ANDRADE ARAÚJO, Bruna Carla; MAEDA, Luciana de Castro Avellar. Design de Moda e Memória— A perda de valores através da massificação do consumo. **XVI Semana Internacional de Diseño en Palermo**, p. 93, 2021. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/John-Arias-Villamar/publication/359267081_HISTORIA_DEL_COLOR_Y_SU_FUNCION ESTRATEGICA COGNITIVA PARA LA CREACION DE ENTORNOS DIDACTICOS DE DISEÑO GRAFICO Y COMUNICACION VISUAL Pg 196 a 200/links/623201460837bf2b9edbe9a6/HISTORIA-DEL-COLOR-Y-SU-FUNCION-ESTRATEGICA-COGNITIVA-PARA-LA-CREACION-DE-ENTORNOS-DIDACTICOS-DE-DISEÑO-GRAFICO-Y-COMUNICACION-VISUAL-Pg-196-a-200.pdf#page=93. Acesso em: 14 jun. 2024.

BRITO, Thaís Fernanda Salves de. Narrativas e tecidos bordados. **Cadernos de Arte e Antropologia**, v. 8, n. 1, p. 47-58, 2019. Disponível em: <https://journals.openedition.org/cadernosaa/1949>. Acesso em: 14 jun. 2024.

FERREIRA, Diêgo Jorge Lobato; ALMEIDA CUNHA ARANTES, Priscila. A moda como dispositivo da memória no espaço museológico. **Revista de Ensino em Artes, Moda e Design**, Florianópolis, v. 5, n. 1, p. 212–226, 2021. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/ensinarmode/article/view/18924>. Acesso em: 19 jun. 2024.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

INPI. **Ficha técnica de registro de indicação Geográfica**. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/indicacoes-geograficas/arquivos/fichas-tecnicas-de-indicacoes-geograficas/Caic.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2024.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Tradução Bernardo Leitão [et al.]. Campinas, SP: UNICAMP, 1990. Disponível em: <https://www.ufrb.edu.br/ppgcom/images/Hist%C3%B3ria-e-Mem%C3%B3ria.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2024.

LIMA, Glauber Guedes Ferreira de; MENEZES NETO, Hugo. Economia criativa, patrimônio e diversidade: o Paço do Frevo e o neoconservadorismo nas políticas culturais/Creative economy, patrimony and diversity: Paço do Frevo and neoconservatism in cultural politics. 2019. Disponível em: https://www.lareferencia.info/vufind/Record/BR_199b1f61c2d3d64948b5ef5150eef75b. Acesso em: 12 jun. 2024.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero: a moda e seu destino nas sociedades modernas**. 5. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

MONTEIRO JUNIOR, Irami Rodrigues et al. Circuito espacial de produção e o círculo de cooperação do bordado artesanal no município de Timbaúba dos Batistas-RN. 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/23524>. Acesso em: 18 jun. 2024.

NIEMEYER, Lucy. **Elementos de Semiótica Aplicada ao Design**. 1. ed. Rio de Janeiro: 2AB, 2003